



## CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

“CMPCD”

### FRANCA

Aos dois dias do mês de Setembro, às 09 horas, na sede da SEDAS - Secretaria Municipal de Ação Social reuniram-se os Conselheiros do Conselho Municipal da Pessoa Com Deficiência – CMPCD, para a vigésima primeira reunião ordinária no mês de Setembro de 2014. Dando início à reunião, a 1ª Secretária, Sandra, relatou que não seria feita a leitura da ata da reunião ordinária anterior devido ao fato de ter nesse dia pessoas convidadas. Foi feita a verificação de quórum e houve a apresentação dos conselheiros e convidados presentes. Justificaram as ausências, nessa reunião, as conselheiras Regina e Virgínia. A conselheira Daniela não justificou a ausência. Estavam presentes a Sra. Carolina, professora de surdos, Maria Amélia, Assistente Social - SEDAS, Rafael, professor da APADA. Foi aberto o espaço para os conselheiros colocar informes na pauta. Não foi feita a leitura da pauta devido ao fato dessa ser extensa. Evidenciou-se o trabalho que as comissões estão realizando, estão dando muito certo, são encontros muito importantes. Mariângela relatou que está na Secretaria de Finanças, a pedido do Jurídico à Comissão Legislativa, a lei de criação para análise e avaliação de dois artigos que cria o Fundo, assim que for analisado será encaminhado ao Conselho. Em relação ao processo sobre a Comissão de Regulamentação das Vans, a EMDEF – Empresa Municipal para o Desenvolvimento de Franca - já analisou e fez três alterações na minuta inicial, foi examinado pela Secretária Executiva do Conselho e assim que a Secretária de Ação Social, Sra. Gislaíne, voltar das férias será assinada e encaminhada. Foram discutido e acordado que seria analisada a Lei de criação e os critérios das credenciais para a entrada nos eventos em próprios públicos, em uma reunião extraordinária para o dia nove de setembro. Foi socializado que foram feitos os encaminhamentos necessários sobre o Fórum de Inclusão Produtiva, a Secretária Executiva encaminhou o ofício para o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - para a solicitação do auditório, mas a devolutiva do ofício culminou ao não atendimento do pedido, pois o espaço estaria em manutenção. Mediante essa situação, o Conselho informará a SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho sobre a negativa do SENAI. Foi apresentado pelas conselheiras Karla e Viviane as questões referentes ao Fórum “Sou Capaz”, realizado em Ribeirão Preto, o qual as conselheiras participaram e relataram os seguintes assuntos abordados: Lei de Cotas, reabilitação, inserção das Pessoas com Deficiências no mercado de trabalho, o trabalho do SENAC/SENAI através de cursos e capacitações oferecidos às Pessoas com Deficiências. Existe uma parceria aprovada para trabalhar com os cinco “S”. As conselheiras relataram que em Franca ainda é desconhecido esse programa. Houve uma discussão a cerca da concessão do BPC - Benefício de Prestação Continuada - e toda a problemática que algumas Pessoas com Deficiências encontram para serem inseridos no mercado de trabalho, principalmente na deficiência auditiva e visual. Os conselheiros Manoel e Karla socializaram a participação na reunião do Plano Municipal de Assistência. Foi sugerido que todos os participantes, dessa reunião, levassem para os demais Conselhos as discussões para conseguir novas contribuições. Na análise verificou-se que faltaram três itens com assuntos referentes a mulheres, a PCDs e educação inclusiva. Mariângela relatou que o plano possui três etapas e o apresentado

46 foi o histórico e o diagnóstico das políticas e projetos. O conselheiro e Presidente, Sr.  
47 Fernando, participou da reunião sobre a audiência pública da LDO – Lei de Diretrizes  
48 Orçamentária – o mesmo questionou que não haviam sido contempladas as questões  
49 de acessibilidade. O mediador da audiência explicou que a Prefeitura já possui verbas  
50 em programas federais e que toda acessibilidade é realizada dentro das normas da  
51 ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - para obras que serão construídas. O  
52 Sr. Fernando lembrou que existe um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta - que  
53 garante a acessibilidade nos próprios públicos, onde já foram realizadas as reformas  
54 nos seguintes locais: Prefeitura, Rodoviária, Secretaria Municipal de Educação. Foi  
55 colocada a importância do CMPCD, juntamente, com a Promotoria para ver a situação  
56 atual desse TAC. Mariângela destacou que foi encaminhado para as Secretarias de  
57 Planejamento e Obras, um ofício do conselho assinado pelo Sr. Fernando sinalizando a  
58 importância e a urgência do município ter um Plano Municipal de Acessibilidade,  
59 segundo exigências do Governo Federal. A conselheira Cristina expôs a dificuldade que  
60 os deficientes visuais e os usuários da Sociedade Francana de Instrução e Trabalho  
61 para Cegos têm encontrado no momento da revalidação do cartão passe fácil.  
62 Mariângela conversou com o Sr. Luciano, da EMDEF, e esse disse que essas  
63 reclamações não procedem. Explicou que a revalidação não ocorre caso falte alguma  
64 documentação por parte do usuário. A Conselheira Cristina explicou que são vários os  
65 problemas encontrados: contestam laudos, se os deficientes possuem a baixa visão, se  
66 o usuário tem aposentadoria, questionam a surdocegueira, dentre outros. Foi sugerido  
67 agendar uma reunião com os responsáveis pela EMDEF, Empresa São José, CMPCD,  
68 Sociedade Francana de Instrução e Trabalho para Cegos e Promotoria para resolver  
69 essa situação. Com relação à conscientização das pessoas em relação às vagas  
70 preferenciais para PCDs, foi enviado a SABESP um ofício solicitando a impressão nas  
71 contas de água e estará sendo colocada no ciclo de agosto, setembro e outubro. Foi  
72 destacado as dificuldades de alguns usuários, principalmente, com mobilidade  
73 reduzida e idosos ao acesso no transporte coletivo através do elevador dos ônibus. A  
74 Empresa São José necessita com urgência operacionalizar o procedimento e o  
75 motorista ativar o elevador. O Sr. Luciano solicitou ao Conselho que conversasse com a  
76 Sra. Carina, fisioterapeuta da CORDE, representada pela Comissão Municipal Pró-  
77 Cidadania da Pessoa com Deficiência - para não incluir nova demanda de usuário no  
78 serviço das vans adaptadas que não atendessem os critérios de uso. A Secretária  
79 Executiva, Sra. Mariângela, conversou com o Sr. Márcio Nalini e esse irá conversar com  
80 a Sra. Carina para alinhar os procedimentos. Foram socializados os informes: crachá de  
81 identificação dos conselheiros em eventos, reuniões e afins, cartão de visita, próximo  
82 encontro “Todos pelos direitos”, encontro da Pastoral do idoso que compõe a rede de  
83 apoio, mudança de endereço do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social -  
84 região centro e oeste, cartilha sobre os direitos das pessoas com deficiência, Portaria  
85 do Governo Federal sobre a Casa dos Conselheiros, Lei Municipal para a redução da  
86 carga horária, sem prejuízo dos vencimentos, para servidores que são cuidadores e/ou  
87 tem filhos com deficiência, o jurídico indeferiu alegando inconstitucionalidade, sobre o  
88 4º Congresso Internacional de Serviço Social a ser realizado na UNESP/Franca,  
89 inauguração do Centro Dia do Idoso cuja instituição mantenedora será a LASEP, Lei que  
90 garante materiais adaptados e acessíveis a PCDs, vaga preferencial em áreas de  
91 alimentação à PCDs, aprovação da Lei para táxis acessíveis na cidade de Franca. Nada  
92 mais a registrar a reunião foi finalizada por mim, Sandra Cristina Calandria Pedigone,

93 lavrada e segue assinada por mim e demais presentes. Franca, de 02 de setembro de  
94 2014.